



**Difusão dos paradigmas da Escola Latino-Americana de Comunicação:
levantamento bibliográfico em diferentes cursos de graduação em comunicação
nas disciplinas Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação
Projeto de Pesquisa – ETAPA BRASIL¹**

Maria Cristina GOBBI²

Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP)

Universidade de Sorocaba (UNISO)

Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM)

Resumo

Este projeto de pesquisa tem por objetivo fazer um levantamento das bibliografias adotadas nos cursos de graduação em Comunicação Social, que oferecem a disciplina de Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação na estrutura curricular. O projeto será desenvolvido em parceria com pesquisadores de diversas regiões do Brasil, integrantes do GP Mídia, Culturas e Tecnologias Digitais na América Latina, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), objetivando delinear a difusão dos paradigmas da Escola Latino-Americana de Comunicação (ELACOM), representada através das referências básicas, indicadas no planejamento das disciplinas Teorias e/ou Fundamento da Comunicação, em cursos de comunicação de todo o Brasil. Também, delinear o perfil dos professores que ministram essa disciplina, evidenciando sua formação. O estudo terá por base metodológica a pesquisa exploratória, aliada ao levantamento bibliográfico e documental. Dividido em duas etapas, sendo a primeira quantitativa, onde será realizado o levantamento de todas as referências bibliográficas e o perfil dos professores que ministram a disciplina. Posteriormente, a segunda, qualitativa, buscará fazer o enquadramento teórico dos autores selecionados no panorama nos estudos latino-americanos. O projeto será realizado no período de 2010 a 2012 e contemplará em sua primeira etapa o Brasil e posteriormente, a América Latina.

Palavras-chave: Teorias da Comunicação, América Latina, Pensamento Comunicacional Latino-Americano, Mídia, Cultura

Justificativa do estudo quanto à relevância e originalidade

O projeto em questão tem por objetivo principal fazer um levantamento da bibliografia básica adotada nos cursos de graduação no Brasil, mais especificamente

¹ Trabalho apresentado no GP Mídia, Culturas e Tecnologias digitais na América Latina, X Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (Unesp). Vice-coordenadora do Programa Pós-Graduação em Televisão Digital da Unesp, coordenando a linha de pesquisa Gestão da Informação e Comunicação para a Televisão Digital e professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da mesma instituição. Professora da Universidade de Sorocaba (Uniso). Coordenadora dos Grupos de Pesquisa Pensamento Comunicacional Latino-Americano e Comunicação Digital e Interfaces Culturais na América do CNPq. Coordenadora do GP da Intercom Mídia, Culturas e Tecnologias Digitais na América. Home-page: www.gobbi.pro.br e www.pcla.pro.br; e-mail: mcgobbi@terra.com.br; mcgobbi@faac.unesp.br



com referência as disciplinas Teorias da Comunicação e/ou Fundamentos da Comunicação.

Um campo científico pode ser definido como um conjunto de métodos, estratégias e objetos legítimos de discussão (Bourdieu, 1983). Sendo assim, em cada um desses elementos são diversos os procedimentos capazes de contribuir para sua fragmentação ou sua consolidação. Assim, esta pesquisa tem por objetivos verificar a contribuição das disciplinas Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação, ministrada nas faculdades, universidades ou centros universitários, nos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Rádio/TV, de escolas públicas, privadas ou confessionais. O Projeto prevê a seleção de uma instituição em cada categoria (pública, privada ou confessional, caso exista), em cada Estado do País, contemplando as cinco regiões (norte, sul, nordeste, sudeste e centro-oeste).

O trabalho irá sistematizar e classificar a bibliografia básica adotada pelos professores da disciplina e verificar como se dá a consolidação, difusão e sedimentação da Escola Latino-Americana de Comunicação nesses espaços.

Para Marques de Melo, “à medida que se institucionaliza um novo campo do saber, torna-se imprescindível oferecer às novas gerações um quadro histórico que estimule a acumulação orgânica de experiências, evitando-se a repetição de etapas já percorridas, mas que escapam muitas vezes à percepção dos pesquisadores neófitos”. Neste sentido é que essa pesquisa pretende caminhar, buscando verificar como são transmitidos e fundamentados a consolidação do campo, através das disciplinas Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação, que tem por objetivo central trazer ao domínio dos alunos informações como referência indispensável a compreensão e ao conhecimento do mundo comunicacional.

Embora tenhamos alguns estudos sobre a difusão dos processos e paradigmas comunicacionais/educacionais no Brasil, este trabalho pretende delinear a atual situação da divulgação desses conhecimentos através das faculdades de comunicação no País, referencialmente nos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Rádio e TV.

Torna-se importante, como forma de fortalecimento dos estudos comunicacionais na América Latina, verificarmos o compromisso dessas entidades em difundir, motivar pesquisadores e propiciar a investigação no campo das Ciências da Comunicação, buscando no resgate das idéias comunicacionais da América Latina às oportunidades para a consolidação dos referenciais teóricos e as possibilidades de disseminação das teorias e da trajetória acadêmica comunicacional produzida na e para a América Latina, em espaços reconhecidos e legitimados pela comunidade científica nacional e internacional.

Entendemos que o campo comunicacional brasileiro ainda carece de uma definição mais precisa, objetivando a clareza das áreas de atuação dos fenômenos comunicacionais de massa e na busca de conhecimentos a respeito das áreas de desempenho dos pesquisadores no Brasil. Diante deste referencial de análise, e considerando a diversidade cultural de nosso País, o espaço de reflexão propiciado pelas disciplinas Teoria e/ou Fundamentos da Comunicação são formas de difusão dos estudos já consolidados pela comunidade acadêmica.

O professor José Marques de Melo garante que "a configuração do pensamento latino-americano sobre a comunicação social resultou de um processo de convergência através do qual pesquisadores nucleados em diferentes instituições nacionais ou internacionais sedimentaram um modo de pensar e interpretar os fenômenos da interação simbólica dentro do continente, confrontando-os com as evidências existentes em outras regiões do planeta" (Marques de Melo, 1998, p. 15).



Tema e Problema de Pesquisa

Sabe-se que as diversas correntes teóricas que formam as Teorias da Comunicação servem para definir o “estado da arte”, no que diz respeito aos estudos nessa área, ao longo dos anos.

Este plano de pesquisa pretende identificar os estudos (nacionais e internacionais) que têm por preocupação a área de Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação, para melhor dimensionar o universo teórico e identificar os potenciais aspectos que possam ser adotados nas disciplinas. Dessa forma, buscam-se responder aos seguintes aspectos:

- 1) Quais são os principais teóricos adotados nas disciplinas de Fundamentos e/ou Teorias da Comunicação, nos cursos de Comunicação Social do Brasil?
- 2) Quais correntes teóricas ou escolas de pensamento eles representam?
- 3) Confrontando as escolas européias e norte-americanas com a ELACOM (Escola Latino-Americana de Comunicação), a partir do cenário brasileiro, qual o espaço que cada uma delas ocupa no conjunto das nossas escolas de comunicação?
- 4) Que tipo de impacto as teses da escola latino-americana exerce na fisionomia do sistema brasileiro de comunicação?

Procedimentos Metodológicos

Será realizado um levantamento bibliográfico e documental, visando identificar o “estado da arte” em relação aos teóricos indicados nos cursos de comunicação do Brasil, nas disciplinas Teorias e/ou Fundamentos em Comunicação. A partir dessa revisão bibliográfica e metodológica, ter-se-á um quadro teórico de referência que norteará a segunda parte do estudo (comparação com outros estudos que estão sendo feitos no Brasil). De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 62), o levantamento de dados de diferentes fontes é essencial “(...) não só por trazer conhecimentos que servem de ‘background’ ao campo de interesse, como também para evitar possíveis duplicações e/ou esforços desnecessários”.

Trata-se, portanto, de um estudo exploratório com características que combinam, ao mesmo tempo, um levantamento teórico, permite a análise comparativa local (entre as escolas dos estados de uma mesma região) e nacional (entre escolas de todas as regiões).

Os documentos analisados serão os planos de ensino das disciplinas Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação, ministradas nas escolas de Comunicação Social do Brasil, para os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Rádio e TV.

O resultado, acreditamos, evidenciará o protagonismo de instituições e pesquisadores pioneiros, demonstrando como tem se realizado a difusão dos paradigmas da Escola Latino-Americana de Comunicação (ELACOM) no âmbito das escolas de comunicação no Brasil.

Consideramos como hipótese principal à questão: Como se realiza a difusão dos paradigmas da ELACOM no âmbito das universidades brasileiras, através das disciplinas Teorias e/ou Fundamentos da Comunicação?



Para responder a esta proposição será necessário sistematizar as matrizes teóricas da ELACOM, desvendando as contribuições de instituições no País para a difusão e as perspectivas de futuro dessa escola de pensamento, a partir dos resultados obtidos na pesquisa empírica e de campo.

Para um estudo sistemático das idéias da Escola Latino-Americana de Comunicação nas instituições brasileiras será necessário identificar como esse pensamento vem sendo comunicado/disseminado. Para isso verificamos como ele se apresenta aos agentes do processo de difusão (docentes) e de que forma é transmitido aos receptores (estudantes de comunicação).

Para a viabilização desse projeto, propusemos a seleção de unidades de estudo correspondentes a pelo menos uma (de cada) instituições públicas, privadas e confessionais, que tenham curso de comunicação, que estejam localizadas em cada estado do país, nas cinco regiões (norte, sul, nordeste, sudeste e centro-oeste).

As unidades de estudos serão divididas em Escolas de Comunicação onde existam cursos de graduação na área de Comunicação Social, com as habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Rádio e TV, não precisando conter todas, mas pelo menos uma das áreas de estudo.

O projeto prevê a montagem de um quadro com as referências bibliográficas básicas, constantes no planejamento da disciplina, bem como, a ementa da disciplina, o professor responsável e a formação dele (curso, ano e instituição).

O objetivo final é identificar a presença de autores latino-americanos nas bibliografias básicas recomendadas para leitura dos alunos.

Para possibilitar respostas para as questões propostas adotamos a coleta de dados nos planos de ensino, bibliografias básicas das disciplinas (livros, textos, sites e demais ferramentas que possibilitaram identificar estas referências). Adotaremos como base de pesquisa os planos de 2009 ou 2010 (caso já esteja disponibilizado).

Cada coordenador poderá definir o grupo de pesquisa que o auxiliará no trabalho de sistematização dos dados, na seleção das instituições e na montagem das tabelas com as referências básicas. Também irá destacar a ementa de cada curso/instituição escolhido e o perfil do professor responsável pela disciplina (levando em consideração sua formação – instituição e ano). Após o levantamento inicial dos dados, cada coordenador será o responsável pela avaliação prévia dos resultados e por gerar os relatórios parciais e finais.

O corte cronológico e a amostra selecionada objetivam garantir a representatividade do objeto de pesquisa, permitindo, dessa forma, o rigor científico necessário para a confiabilidade dos resultados alcançados.

A primeira parte será apresentada no grupo de pesquisa Mídia, Culturas e Tecnologias Digitais da América Latina, durante o Congresso da Intercom de 2010, que ocorrerá na cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, no mês de setembro.

Coordenação Nacional: Maria Cristina Gobbi (Unesp/Uniso)			
Pesquisadores coordenadores por região			
Pesquisador	Região	Instituição	Ação
Jane MARQUES e Alexandre BARBOSA	Sudeste	USP Uninove	Coordenadores da Região Sudeste
Márcio FERNANDES e Ariane PEREIRA	Sul	Unicentro	Coordenadores da Região Sul
Maria Ataíde MELCHER	Norte	UFPA	Coordenadora da Região Norte
Gladis Linhares TONIAZO	Centro-Oeste	Faculdade Interativa, SP - (COC)	Coordenadora da Região Centro-Oeste



Marcelo SABBATTINI, Betania MACIEL, Sebastião Guilherme Albano da COSTA e Maria Érica de Oliveira LIMA	Nordeste	Universidade Federal Rural de Pernambuco Universidade Federal do Rio Grande do Norte - (UFRN)	Coordenadores da Região Nordeste
---	----------	---	-------------------------------------

Cronograma das Atividades de Pesquisa para a primeira etapa da pesquisa

ATIVIDADES	PRAZO (EM BIMESTRE)		
	1 março/abr il	2 maio/junh o	3 Julho/ag o
Seleção das Instituições participantes por região e escolha das equipes dos projetos	***** ****		
Levantamento da bibliografia básica adota nas disciplinas de Fundamentos de Comunicação ou Teorias da Comunicação e construção das tabelas para análise	***** ****	***** ****	
Redação e apresentação do relatório parcial		***** *	
Análise dos dados coletados	*****	***** *	***** *
Redação final e entrega do relatório final			***** *
Submissão para apresentação no Intercom 2010			***** *

Após esse levantamento prévio o projeto pretende ampliar e contemplar, de forma representativa, todas as universidades e faculdades do Brasil. É um projeto que contempla o período 2010-2012. O cronograma acima dá conta da primeira etapa (mais quantitativa), buscando trazer os primeiros ensaios da representatividade da ELACOM em nossa região. Após essa fase, o projeto dará continuidade aos levantamentos iniciados (período de setembro a dezembro de 2010 e de janeiro a julho de 2011), quando a etapa de levantamentos quantitativos estará encerrada, iniciando as análises qualitativas.

Em 2012, a proposta é ampliar o projeto para outros países, contemplando o conhecimento sobre a ELACOM em toda América Latina.

Cronograma do projeto

ATIVIDADES	PRAZO (EM ANOS)		
	2010	2011	2012
Levantamento da bibliografia básica adota nas disciplinas de Fundamentos de Comunicação ou	***** ****	***** ****	



Teorias da Comunicação e construção das tabelas para análise - BRASIL			
Levantamento da bibliografia básica adota nas disciplinas de Fundamentos de Comunicação ou Teorias da Comunicação e construção das tabelas para análise – AMÉRICA LATINA		***** *	***** ***
Análise dos dados coletados	***** ****	***** ****	***** *
Redação final do relatório Brasil		***** **	
Redação final do relatório América Latina			***** ***
Redação final – estudo comparativo Brasil - AL			****

Para dar conta do período inicial definimos alguns critérios que serão utilizados por todos os pesquisadores, criando assim uma hegemonia quer na coleta e/ou na análise dos dados.

Síntese propositiva:

- 1) A intenção final do projeto é abarcar todos os Estados brasileiros e ampliar o foco para a América Latina;
- 2) Ampliar o número de pesquisadores integrantes do projeto, por região-estado;
- 3) As seguintes questões:
 - a. O critério para seleção da instituição será sempre aquela que tenha o curso de comunicação e a mais antiga, sendo pelo menos uma em todos os status (pública, privada e confessional).
 - b. As instituições públicas, em caso de empate (tempo), seguirão a ordem: (federal, estadual ou municipal); particulares (tempo) e confessionais (tempo);
- 4) Não temos no Brasil, por enquanto, um índice que possa ser usado como critério para as “melhores instituições”, salvo engano. Assim, a opção é fazer uma amostra por região-estado de forma a termos representatividade brasileira.

Sugestão:

- **Região Norte:** Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Pará e Acre = 7 estados;
- **Região Nordeste:** Bahia, Sergipe, Alagoas, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas = 10 estados;
- **Região Sudeste:** São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo = 4 estados;
- **Região Sul:** Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina = 3 estados;
- **Região Centro-Oeste:** Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal = 3 estados e o DF.



Protocolo pra coleta de informações (O que todos devem coletar para as análises):

Dados da Instituição

Nome, **Tipo?** (PF) – Pública Federal; (PE) – Pública Estadual; (PM) – Pública Municipal; privada, confessional (Metodista, Presbiteriana, Anglicana, etc); Curso de Comunicação: semestral ou anual

Local: Estado, cidade; Ano de fundação; Ano do curso/área da comunicação; Habilitações na área da Comunicação; Outras informações que julgar importante (a critério do pesquisador)

Dados do Professor da Disciplina de Teorias (por curso se houver diferença)

Nome: (se possível); Área de formação; Titulação; Local de Formação; Ano de formação; Habilitação que ministra a disciplina no curso de comunicação; Outras informações que julgar importante (a critério do pesquisador)

Informações com referência a disciplina/curso

Ementa da disciplina Teoria da Comunicação nas universidades investigadas – ano 2010

Faculdade/ementa	Qtde horas	Habilitação X	Habilitação Y	Habilitação Z	Habilitação W
Escola de Comunicação e XXXXXXXXXXXX	20 horas	a) refletir criticamente sobre as diferentes correntes teóricas no campo da comunicação; b) identificar o caráter interdisciplinar da teoria da comunicação na análise de fenômenos contemporâneos	Desenvolver a parte prática, no intuito de instigar a percepção crítica do aluno ao deparar-se com a leitura de sistemas de signos verbais e não verbais, capacitando-o como receptor	a) refletir criticamente sobre as diferentes correntes teóricas no campo da comunicação; b) identificar o caráter interdisciplinar da teoria da comunicação na análise de fenômenos	Desenvolver a parte prática, no intuito de instigar a percepção crítica do aluno ao deparar-se com a leitura de sistemas de signos verbais e não verbais, capacitando-o

Observações complementares

- Também fazer uma análise qualitativa das ementas;
- Criar critérios para verificar diferenças entre habilitações;
- Também podemos montar tabelas para os professores que ministram a disciplina, visando aclarar possíveis focos de análises.
- Coleta: plano de ensino do ano de 2010 e quanto à disciplina não estiver sendo oferecida no semestre, optar pelo semestre imediatamente anterior (segundo semestre de 2009, p. ex.)
- Opção pela bibliografia básica. Quando essa não estiver separada ou esclarecida, utilizamos a bibliografia referenciada, incluindo sites, home pages, vídeos.
- A quantidade de estados de cada região ficará a critério do pesquisador (nessa primeira etapa), devendo ser no mínimo o estado sede do pesquisador.



- A seleção das Universidades se dará a partir da capital do estado, não encontrando, a seleção pode permear outras regiões do estado e nesse caso, não esquecer de observar o critério da mais antiga instituição.
- Em junho 2010, com os dados prévios coletados (de todas as instituições possíveis), iniciemos as análises, que devem ser apresentados no Intercom Nacional.

Bibliografia Básica

- ASSOUN, Paul-Laurent. **A escola de Frankfurt**. São Paulo: Ática, 1991.
- BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- CASHMORE, Ellis. ... **E a televisão se fez**. São Paulo: Summus, 1999.
- COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1978.
- DEFLEUR, M.; BALL-ROKEACH, S. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- DOWBOR, Ladislau *et al.* **Desafios da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- EPSTEIN, Isaac. **O Signo**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- GUERRA, Marco Antônio; MATTOS, Paula de V. F. B. **Indústria cultural**. São Paulo: Editora UFSJT, 2008.
- HOHLFELDT, Antonio; FRANÇA, Vera Veiga; MARTINO, Luiz C. (Org.) **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- IANNI, Octavio. **Enigmas da modernidade-mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LIMA, Luiz, Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- MARQUES MELO, José. **Teorias da Comunicação: paradigmas Latino-Americano**. Rio: Vozes, 1998.
- MATTELART, A.; MATTELART, M. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.
- MATTELART, André; NEVEU, Érik. **Introdução aos Estudos Culturais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MATTELART, Armand. **Comunicação-mundo: história das idéias e das estratégias**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- McLUHAN, Marshall. Visão. Som. Fúria. In LIMA, Luiz, Costa (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- PRETI, Dino. **Sociolinguística: os níveis da fala**. 9. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal**. São Paulo: Iluminuras, 2001.
- _____. **A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.



SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O que é, afinal, Estudos Culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TRINTA, Aluizio Ramos; POLISTCHUCK, Ilana. **Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

WINKIN, Y. **A nova comunicação**. Campinas: Papirus, 1998.

WOLF, M. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.